

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS
INFORME BRASIL Nº 12/2012**

Período: 21/04/2012 – 27/04/2012

GEDES – Brasil

- 1- Secretário de Defesa estadunidense visita o Brasil
- 2- Exército deve concluir obra no aeroporto de Guarulhos antes do prazo
- 3- Força de Pacificação no Rio de Janeiro custará ao Exército R\$ 360 milhões
- 4- Ministério Público Federal pede abertura de ação criminal contra agentes do regime militar
- 5- Base Comandante Ferraz já tem data para o início de sua reconstrução
- 6- Ministro da Defesa defende aumento de salário para os militares
- 7- Boeing quer conquistar o Brasil
- 8- Ministério da Defesa investiga possível invasão de militares bolivianos ao território brasileiro
- 9- Soldado morre afogado durante treinamento

1- Secretário de Defesa estadunidense visita o Brasil

De acordo com o periódico *Correio Braziliense*, o secretário de Defesa dos Estados Unidos da América (EUA), Leon Panetta, deu início, no dia 23/04/12, a sua visita à América Latina, que incluiu Colômbia, Brasil e Chile. De acordo com o porta-voz do Pentágono, George Little, a viagem de Panetta objetivava “expandir a cooperação em defesa e segurança com três importantes países do mundo”. O ministro da Defesa do Brasil, Celso Amorim, juntamente com a presidente da República, Dilma Rousseff, se encontraram no dia 24/04/12 com Panetta em Brasília, no Distrito Federal. A reunião foi um desdobramento do Diálogo de Cooperação em Defesa (DCD) firmado entre o presidente dos EUA, Barack Obama, e Rousseff, durante visita oficial da presidente à Washington, em abril de 2012. Dentre os assuntos tratados nas reuniões, foi discutida a anulação da licitação referente à compra dos aviões Super Tucano da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) pelos EUA, estimada em US\$ 380 milhões. Ainda de acordo com o *Correio*, Amorim afirmou que o Brasil almeja que não existam barreiras à aquisição de bens de característica tecnológica entre os dois países, principalmente no que se refere à possível compra do caça modelo F-18 Super Hornet da empresa estadunidense Boeing, que é uma das opções de aquisição do programa FX-2 da Força Aérea Brasileira (FAB). Amorim ressaltou que “se os EUA têm interesse em aprofundar as relações com o Brasil, elas não podem ser só de compra e de venda”, devendo também englobar o compartilhamento de informações e a transferência de tecnologia. Panetta disse reconhecer a importância da transferência tecnológica e que fará “tudo o que puder para facilitar essa transferência ao Brasil”, mas alegou que tais questões muitas vezes vão de encontro à legislação dos EUA. De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, o ministro Amorim afirmou que a criação de um diálogo em nível ministerial pode amparar a resolução, no futuro, de questões importantes, como a reativação da Quarta Frota, divisão da Marinha dos EUA responsável por operações no Atlântico Sul, anunciada em 2008; e também o uso de bases colombianas pelos EUA, que obteve destaque em 2009. Além

disso, o ministro assegurou não ter sido informado a respeito da possível preocupação dos países sul-americanos sobre a aproximação do Brasil com os EUA, no que tange à área de Defesa. Ainda no encontro, de acordo com o *Correio*, os EUA informaram a intenção de debater sobre a segurança dos eventos como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas, em 2016, ressaltando o receio estadunidense sobre a possibilidade de ataques terroristas. (*Correio Braziliense – Mundo – 21/04/12; Correio Braziliense – Política – 22/04/12; Correio Braziliense – Mundo – 24/04/12; Correio Braziliense – Mundo – 25/04/12; Folha de S. Paulo – Mundo – 23/04/12;*)

2- Exército deve concluir obra no aeroporto de Guarulhos antes do prazo

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, a obra de terraplanagem do 3º terminal de passageiros do aeroporto internacional de Guarulhos, estado de São Paulo, de responsabilidade do Exército, está adiantada. De acordo com o comandante do Departamento de Engenharia e Construção do Exército (DEC), o general Joaquim Brandão, se tudo correr bem, a obra deve ser concluída antes do prazo e será entregue para o consórcio vencedor da concessão do aeroporto, a empresa Invepar, que deverá efetuar a concretagem do pátio e construir o novo terminal de passageiros. Além do adiantamento da obra, o Exército comemora também o fato de o valor final do empreendimento ter ficado 30% mais barato que o previsto. (*Folha de S. Paula – Mercado – 21/04/12*)

3- Força de Pacificação no Rio de Janeiro custará ao Exército R\$ 360 milhões

Segundo publicação do jornal *Folha de S. Paulo*, a verba utilizada pelo Exército para manter a Força de Pacificação nos complexos de favelas do Alemão e da Penha, na cidade do Rio de Janeiro, totalizou R\$ 216 milhões, durante o período de novembro de 2010 a novembro de 2011. Essa quantia representa quase metade dos R\$493 milhões destinados aos projetos de modernização do Exército no ano de 2011. O total de gastos estimados até o final da operação, previsto para junho de 2012, é de R\$ 360 milhões, o que ultrapassa o estipulado pelo governo do estado do Rio de Janeiro para instalar e manter as oito bases de Unidades de Polícia Pacificadoras (UPPs) e seus 1.800 homens do Exército. A *Folha* apontou ainda que apesar das taxas de criminalidade terem caído expressivamente desde a chegada do Exército aos complexos, o tráfico de drogas não foi extinto e, segundo dados divulgados no dia 20/04/12 pelo Instituto de Segurança Pública (ISP), houve na região um aumento no número de roubos de veículos no primeiro trimestre de 2012 se comparado com o mesmo período de 2011. (*Folha de S. Paulo – Cotidiano – 21/04/12; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 22/04/2012; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 26/04/12*)

4- Ministério Público Federal pede abertura de ação criminal contra agentes do regime militar

Conforme noticiado pelo periódico *Folha de S. Paulo*, o Ministério Público Federal (MPF) pediu a abertura de ação criminal, no dia 24/04/12, contra o coronel reformado do Exército, Carlos Alberto Brilhante Ustra, e contra o ex-chefe do Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações

de Defesa Interna (DOI-Codi) da cidade de São Paulo, Dirceu Gravina, ambos agentes do regime militar (1964-1985) supostamente envolvidos no desaparecimento de Aluízio Palhano, sindicalista e militante da Vanguarda Popular Revolucionária. O MPF alega que o desaparecimento de Palhano é qualificado como sequestro continuado, pois não há registro sobre o paradeiro do corpo, e portanto o caso se enquadra no parâmetro de crime permanente, não está prescrito e não pode ser abarcado pela Lei da Anistia (1979), que contempla somente os crimes cometidos durante o período de 1961-1979. Segundo a *Folha*, o MPF se baseia em depoimentos de três ex-presos políticos que viram ou ouviram a voz de Palhano no DOI-Codi. O advogado de defesa, Paulo Esteves, disse que Ustra e Gravina negam qualquer tipo de envolvimento em casos de tortura durante o regime militar e que "se eles [o MPF] não têm certeza de que a pessoa está viva ou morta, ela pode estar viva. A denúncia tem que dizer onde, como e quando. Se não há provas da morte, ele pode estar vivo e foragido". Segundo a *Folha* e *O Estado de S. Paulo*, a procuradora Eugenia Gonzaga afirmou que o caso deve ser encaminhado ao Supremo Tribunal Federal (STF), que já tratou do desaparecimento de presos políticos durante os regimes militares na América Latina como seqüestro, determinando a extradição de dois argentinos que eram agentes da repressão. De acordo com o *Estado*, a primeira tentativa de driblar a Lei da Anistia sob a alegação de crime permanente ocorreu em março de 2012, com a tentativa de processar criminalmente o coronel Sebastião Curió, acusado pelo desaparecimento de cinco militantes no episódio da Guerrilha do Araguaia (1972-1974) durante o regime militar. A ação contra Curió foi rejeitada pela Justiça Federal do estado do Pará. (Folha de S. Paulo – Poder – 25/04/12; O Estado de S. Paulo – Nacional – 25/04/12)

5- Base Comandante Ferraz já tem data para o início de sua reconstrução

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, o governo brasileiro pretende iniciar a reconstrução da base naval Comandante Ferraz, na Antártida, durante o verão de 2013 para 2014, enquanto que o próximo verão será dedicado à remoção dos escombros do incêndio que a destruiu em fevereiro passado. De acordo com o comandante da Marinha, almirante Júlio Soares de Moura Neto, na primeira etapa de reconstrução da área serão gastos R\$40 milhões. Ainda segundo Moura Neto, a definição dos novos projetos a serem desenvolvidos na região que será de responsabilidade da comunidade científica e das universidades. (O Estado de S. Paulo – Vida – 27/04/12)

6- Ministro da Defesa defende aumento de salário para os militares

De acordo com o jornal *Correio Braziliense*, em reunião para tratar das Forças Armadas na Comissão de Relações Exteriores e Defesa do Senado, o ministro da Defesa, Celso Amorim, afirmou que o aumento salarial para os militares é um dos seus objetivos no momento. Segundo Amorim, a presidente da República, Dilma Rousseff, já teria encomendado estudos à área econômica. A medida, além de atender a uma antiga reivindicação dos militares, também seria uma forma de apaziguar a insatisfação quanto à defasagem salarial, o sucateamento de equipamentos e os embates sobre a Comissão da Verdade. Amorim também pontuou que o país deveria aumentar os investimentos no

setor para níveis equivalentes aos gastos pela Rússia, Índia, China e África do Sul. (Correio Braziliense – Política – 27/04/12)

7- Boeing quer conquistar o Brasil

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, a divisão de Defesa da Boeing aposta na venda dos caças Super Hornet (F/A -18) para a Força Aérea Brasileira (FAB), a fim de assegurar seu crescimento diante dos cortes de gastos militares nos Estados Unidos. A proposta da Boeing tem o apoio da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), porque seria a principal beneficiária dos programas de transferência de tecnologia, salvo os códigos-fonte do software da aeronave que não serão abertos pelo governo norte-americano por ser considerado o cérebro do equipamento. Segundo afirmação do presidente da Boeing Defesa e Segurança, Dennis Mullenburg, "nossa proposta também proporcionará a melhor oportunidade de colaboração para a indústria aeroespacial brasileira." (Folha de S. Paulo – Poder – 27/04/12)

8- Ministério da Defesa investiga possível invasão de militares bolivianos ao território brasileiro

De acordo com os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, 30 brasileiros que vivem na Bolívia, próximos à fronteira com o estado do Acre, tem denunciado ações truculentas praticadas por membros do Exército boliviano contra eles. Os Ministérios da Defesa e das Relações Exteriores do Brasil enviaram representantes à região da controvérsia para apurar as denúncias. O capitão do Exército brasileiro enviado ao local objetiva averiguar as informações sobre a entrada de militares bolivianos armados no Brasil, os quais buscavam mantimentos e combustível. Caso a informação se confirme, o ato contrariaria norma internacional que estabelece a prévia solicitação para a movimentação de Forças Armadas em outro país. De acordo com a *Folha* e o *Estado*, em uma "ação de caráter preventivo", um batalhão de Brasileira com aproximadamente 35 militares foi descolado para Capixaba, ambas cidades do estado do Acre, região dos conflitos. (Folha de S. Paulo – Mundo – 27/04/12; O Estado de S. Paulo – Nacional – 27/04/12)

9- Soldado morre afogado durante treinamento

Conforme noticiado pelo jornal *Correio Braziliense*, o soldado do Exército Hércules Sousa Reis, 19 anos, morreu afogado durante prova de resistência no Campo de Instrução e Adestramento de Brasília, no dia 20/04/12. De acordo com o jornal, o exercício "consiste em atravessar um lago por meio de uma corda amarrada às margens". Segundo oficiais, a tentativa de salvamento foi frustrada e o jovem foi declarado morto por um médico, ainda nas margens do lago. Mesmo assim foi levado ao Hospital das Forças Armadas e posteriormente encaminhado ao Instituto de Medicina Legal. A mãe do soldado, Rosa Maria Costa Sousa, desconfia da versão dada pelos oficiais sobre o afogamento e sobre o cumprimento dos procedimentos de segurança. O major responsável pela unidade da qual o soldado fazia parte, Alexandre Augusto José Rossa, garantiu que havia socorristas de prontidão durante o exercício. Em nota, o Centro de Comunicação Social do Exército declarou que foi aberto

inquérito policial militar para apurar o caso, que foi também registrado na 3ª Delegacia de Polícia. Ainda de acordo com o *Correio*, durante o enterro, familiares e amigos do soldado demonstraram, através de discursos emocionados, indignação quanto a sua morte. (Correio Braziliense – Cidades - 21/04/12; Correio Braziliense – Cidades - 22/04/2012)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Brasiliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Ana Paula Lage de Oliveira (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Ana Paula Silva (Supervisora, mestre em História); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Mariana Salvadori (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Ricardo Cavalheiro (Redator, graduando em Relações Internacionais); Sofia Andrade (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Tamires Souza (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).